



O COMPORTAMENTO SOCIAL DE VÍTIMAS DE ABUSO SEXUAL INFANTIL

Resumo

SILVA, Loidi Ramos da
FREITAS, Sulliane Teixeira (Orientadora)

O presente estudo trata do tema de abuso sexual infantil que atualmente é considerado um problema de saúde pública, pois atinge toda a sociedade sem fazer restrição de gênero, idade, cor ou etnia, capaz de causar inúmeras consequências físicas e mentais no curto e longo prazo, afetando o desenvolvimento cognitivo, emocional e social da criança. Embora sua definição seja algo complexo, entende-se que todo ato ou jogo sexual, com contato físico ou não, cujo agressor esteja em estágio de desenvolvimento psicossexual mais adiantado que a vítima é considerado sexualmente abusivo. O objetivo deste trabalho foi caracterizar o abuso sexual e apresentar as consequências no repertório social das vítimas. Para isso, foi realizada uma revisão narrativa da literatura, buscando-se em livros e artigos científicos, quais os comportamentos comumente apresentados por indivíduos após terem passado por um episódio de abuso sexual durante a infância. Os dados da presente pesquisa apontam que diferentes alterações comportamentais, cognitivas e emocionais são frequentemente encontradas em pessoas com histórico de abuso sexual. Dentre essas alterações, muitas estão ligadas diretamente com mudanças no comportamento, pois a vítima passa a desenvolver novos modos de vida, novas formas de se vestir, de falar e de se posicionar frente ao outro, como meios de enfrentamento e sobrevivência. Esses comportamentos vão influenciar, na maioria das vezes, negativamente seu relacionamento interpessoal, causando déficits nas habilidades sociais e diferentes psicopatologias, principalmente àquelas relacionadas aos transtornos de humor, de ansiedade e aos transtornos disruptivos e alimentares. Embora existam pesquisas direcionadas a esta temática, seria interessante ampliar este estudo a fim de auxiliar a busca por estratégias de enfrentamento do problema, acolhimento e recuperação das vítimas, através do aprimoramento de desenvolvimento de repertório social como forma de intervenção frente aos diversos transtornos apresentados.

Palavras-chave: Abuso sexual infantil; comportamento social; transtornos mentais.